



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE GUARATINGUETÁ

GESTÃO 2024-2026

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 10 DE SETEMBRO DE 2025

Aos dez dias do mês de setembro de 2025, em segunda chamada com quórum qualificado, conforme Folhas de Presenças assinadas, deu-se início à Assembleia Geral Ordinária do COMCULT, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação em Guaratinguetá (SP). Presentes o presidente Filippe Moura, a vice-presidenta Gabriela Lourenço, o Primeiro Secretário Thales Gayean, e os demais conselheiros Thais Castro Silva, Júlio Quissak, Rosângela Canuto, Walter Addeo, Wagner Henrique “Tibil”, Cida Mathidios, Rogério Rabelo, Alexandre Rocha, Thais Castro Silva e Cristina Lino.

Dando início aos trabalhos, o presidente abriu a sessão, abordando os temas em pauta.

- EFEMÉRIDES DA SEMANA

Dia Municipal da Música Eletrônica (último domingo de setembro).

- INFORMES SOBRE CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA;

Carta da Câmara Municipal com questionamentos ao COMCULT. Pedido de atualização da listagem de membros do COMCULT pela SMC.

- INFORMES SOBRE CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA.

Resposta à SMC de atualização dos componentes do COMCULT.



2º EXPEDIENTE

1. Aprovação Atas COMCULT;

O presidente informou que as atas do ano passado ainda não contam com o mês de novembro. O conselheiro Tiago Xavier se prontificou a fornecer o áudio da assembleia, não o tendo feito ainda.

O conselheiro Walter chamou a atenção para algumas omissões e imprecisões nas atas, apontando para a necessidade de sua correção. Apontou que os conselheiros do notório saber desejam a aprovação das atas pregressas, com a ressalva dos desentendimentos.

O presidente e o primeiro secretário prestaram contas das correções realizadas, e das providências tomadas para sua publicação. O conselheiro Walter afirmou que o tema das pautas não-publicadas nunca havia sido tratado, sendo interpelado pelo presidente, que contestou a afirmação. Encaminhada a aprovação das atas, sendo aprovada por unanimidade, com ressalvas.

O presidente pediu a palavra para tratar ainda dos temas das atas, alertando que o regimento obriga a gravar a sessão por meio de áudio, o que é de difícil execução, considerando a viabilidade. O conselheiro Walter teceu considerações sobre a forma das atas, e da forma como estas foram executadas ao longo da história do Conselho.

O primeiro secretário destacou que é importante discutir a forma de redação das atas, defendendo que seja adotado um padrão uniforme, reproduzível, exequível dados os recursos do Conselho, e que esteja em conformidade plena com o regimento,

2. Formação Comissão Eleição COMCULT;

O presidente trouxe a necessidade de se criar a comissão eleitoral, que deve se formar no mês próximo, para realização das eleições, que devem se realizar em novembro, com resultados divulgados.

Foi levantado alerta pelo conselheiro Walter, que afirmou que os conselheiros que desejam se candidatar novamente não podem participar da comissão, pois lidam com a

contagem de votos. Vários questionamentos foram feitos, considerando a vagueza do regimento em relação ao assunto, e a necessidade de se regular esse procedimento de maneira adequada.

A comissão foi formada por Wagner “Tibil”, Walter Addeo e Rosângela Canuto.

3. Reunião com o Prefeito Júnior Filippo;

A reunião ocorreu em 21/08/2025, sendo tratada a questão da reconstrução do Teatro Carlos Gomes, sobre a aferição de dados da cultura na cidade, e a ampliação de recursos para a Cultura no orçamento municipal. O prefeito se comprometeu a alcançar o 1% de recursos que são pleiteados hoje pela comunidade, de forma gradual ao longo de seu mandato. Frisou que o aporte relativo ao Carnaval, que passou à Cultura, não será somado neste cômputo.

Em relação ao Teatro Carlos Gomes, o prefeito afirmou que foi providenciado o escoramento das estruturas remanescentes, e que não há recurso neste momento para realizar a reconstrução, mas que pretende dar celeridade ao processo. Asseverou que não vê o teatro somente como teatro, mas que esse pode se constituir como uma escola municipal de artes, para além das atividades regulares.

A conselheira Rosângela citou o exemplo do Teatro Castro Alves, que funciona de forma similar ao proposto pelo prefeito. O conselheiro Walter apontou a importância de que os projetos futuros sejam realizados com participação popular no processo decisório. Alertou ainda que o paradeiro dos remanescentes é desconhecido.

Sobre a questão da Lei Municipal de Incentivo à Cultura, o prefeito se mostrou reticente, resistindo à renúncia de recursos por parte da municipalidade. Sobre a aferição e produção de dados estatísticos sobre a economia da cultura no município, o prefeito afirmou que a prefeitura não dispõe de informações seguras sobre o tema.

Confrontado com a importância e a necessidade de produzir essas informações, se mostrou interessado, procurando saber quais os caminhos para criá-las. Foi sugerido pelos presentes que as licitações e projetos vinculados à municipalidade tenham de produzir métricas sobre suas ações, municiando a cidade com esses dados. Por fim, o

prefeito se mostrou interessado em viabilizar a atração de recursos via leis de fomento para o município, no que diz respeito à cultura.

- CONCESSÃO DE FALA AOS CONSELHEIROS SOLICITANTES;

O munícipe Fábio Seletti trouxe notícias sobre o aporte da Ambev ao Carnaval de SP e RJ, questionando porque as empresas localizadas em Guaratinguetá não realizam esse tipo de apoio no tempo atual.

Filippe Moura
Presidente COMCULT

Thales Gayean
1º Secretário - COMCULT

